

## REAVLIAÇÃO DO NÍVEL DE DANO DE *Spodoptera frugiperda* (J. E. SMITH, 1797) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE) EM MILHO CONVENCIONAL

Leticia Hellwig<sup>1</sup>; Patricia M. da Silva<sup>2</sup>; Lauren B. Medina<sup>3</sup>; Ana Paula S. A. da Rosa<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel. E-mail: letícia\_hellwig@hotmail.com;

<sup>2</sup>Estudante do curso de Graduação em Agronomia, UFPel;

<sup>3</sup>Mestranda do Programa de Pós-graduação em Entomologia, UFPel.

<sup>4</sup>Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado.

O milho (*Zea mays* L.) representa um dos cereais mais importantes, devido a sua diversificada forma de consumo. Dentre os fatores que afetam a produção a lagarta-do-cartucho do milho *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith, 1797) (Lepidoptera: Noctuidae) é considerada a mais voraz, atacando as plantas tanto na fase vegetativa quanto na fase reprodutiva. Portanto, para se alcançar êxito no controle de *S. frugiperda*, devem-se planejar as ações de manejo, tendo-se como base, principalmente, o monitoramento e o nível de controle recomendado. O objetivo desse trabalho foi reavaliar o nível de dano em milho convencional. O experimento foi realizado na Embrapa Clima Temperado, conduzido em casa-de vegetação utilizando o híbrido BG7060. Os tratamentos realizados foram em diferentes estádios fenológicos da planta, 2 a 4; 4 a 8 e 8 a 12 folhas. Os níveis de infestação foram 1, 3, 5, 10, 15 e 20 lagartas por planta e sem infestação. O delineamento utilizado foi o inteiramente ao acaso, a variável analisada foi à intensidade de dano, através da escala de notas de Davis. No estádio 2 a 4 folhas todos os níveis de infestação obtiveram médias de notas igual ou superior que 5, danos esses consideráveis, pois todas as folhas e espigas que a planta eventualmente irá produzir, estarão sendo formadas no estádio de 3 folhas. Já no estádio 4 a 8 folhas todas as notas foram acima de 8 nas quatro primeiras infestações, e nos tratamentos com 15 e 20 lagartas a planta foi totalmente consumida. No entanto, de acordo com Cruz; Turpin (1982) danos foliares severos não levam necessariamente, a uma perda de produção já que infestações realizadas no estádio de 4 a 6 folhas, embora tenham resultado em maior índice de dano foliar, proporcionaram baixo percentual na redução do rendimento. Para os danos foliares verificados no período em V8 a V12 folhas a média de notas de danos não foi alta, pois a planta já se encontrava com uma maior área foliar para consumo, no entanto, esse período é extremamente crítico, uma vez que no estádio V8 o número de fileiras de grãos é definido. Os danos causados por *S. frugiperda* no milho dependem da idade da planta, ocorrendo maiores danos nos estádios iniciais, independente dos níveis de infestação.

Agradecimento: Ao Convênio Embrapa/Monsanto pelo aporte de recursos financeiros.